

14 fev 2013 / 17:53

Semana de luto e luta dos professores será também semana de denúncia e apresentação de propostas

A Semana de Luto e Luta dos professores portugueses terá visibilidade nas escolas e no país, através da colocação de faixas e cartazes, a utilização, pelos professores, de símbolos da luta, a distribuição de textos informativos aos pais e encarregados de educação e a aprovação, nas escolas, de posições a enviar ao MEC.

Esta Semana de Luto e Luta será ainda marcada pela crítica às políticas educativas que estão a ser seguidas, pela denúncia das consequências das medidas impostas pelo MEC e que procuram dar corpo a tais políticas, mas também pela apresentação de propostas que salvaguardam a Profissão de Professor e defendem a Escola Pública.

Com esse objetivo realizar-se-ão diversas iniciativas temáticas, sob a forma de **Conferências de Imprensa descentralizadas** pelas diversas regiões do país, em que a FENPROF abordará alguns dos problemas mais graves vividos por professores, educadores e investigadores num momento em que a Escola Pública é alvo do maior ataque desferido nos últimos 40 anos, sendo evidente a intenção de a destruir enquanto escola com matriz democrática.

Tais iniciativas públicas, para as quais se apela à presença dos/das Senhores/as Jornalistas que, nas mesmas, terão acesso a informações importantes e atualizadas sobre as questões abordadas, realizar-se-ão de acordo com o seguinte calendário:

18 de fevereiro (segunda-feira)

. **11 horas – Lisboa, Palácio das Laranjeiras:** Colocação de faixa de luto e luta nas instalações do MEC; exigência, junto do gabinete do Ministro da Educação e Ciência, de marcação de data para a realização de reunião com caráter de urgência.

. **14 horas – Funchal, junto à escola Gonçalves Zarco** (Caminho da Fé - São Martinho): *A situação da Educação na RA da Madeira: análise crítica e alternativas.*

. **17 horas – Porto, Sede do Sindicato dos Professores do Norte:** *a gravíssima situação que se vive no Ensino Superior e as suas previsíveis consequências.*

19 de fevereiro (terça-feira)

. **11 horas – Coimbra, Centro de Emprego** (Av. Fernão de Magalhães): *Desemprego e instabilidade de emprego e profissional dos docentes, um grave problema que afeta a qualidade do ensino.*

20 de fevereiro (quarta-feira)

. **11 horas – Faro, junto à Delegação do Banif** (Rua Ivens): *A situação salarial dos docentes: incumprimento de acordo sobre carreiras provoca quebra salarial média superior a 28% em 3 anos e põe em causa exclusividade da atividade docente.*

21 de fevereiro (quinta-feira)

. **11 horas – Porto, Sede do Sindicato dos Professores do Norte:** *Mega-agrupamentos, uma estratégia que desumaniza a escola; municipalização da educação, um caminho errado para o futuro da Escola Pública.*

22 de fevereiro (sexta-feira)

. **11 horas – Lisboa, Ministério da Educação** (Av. 5 de Outubro): *Os horários de trabalho dos docentes são peça fundamental para o bom funcionamento das escolas e a qualidade do ensino.*